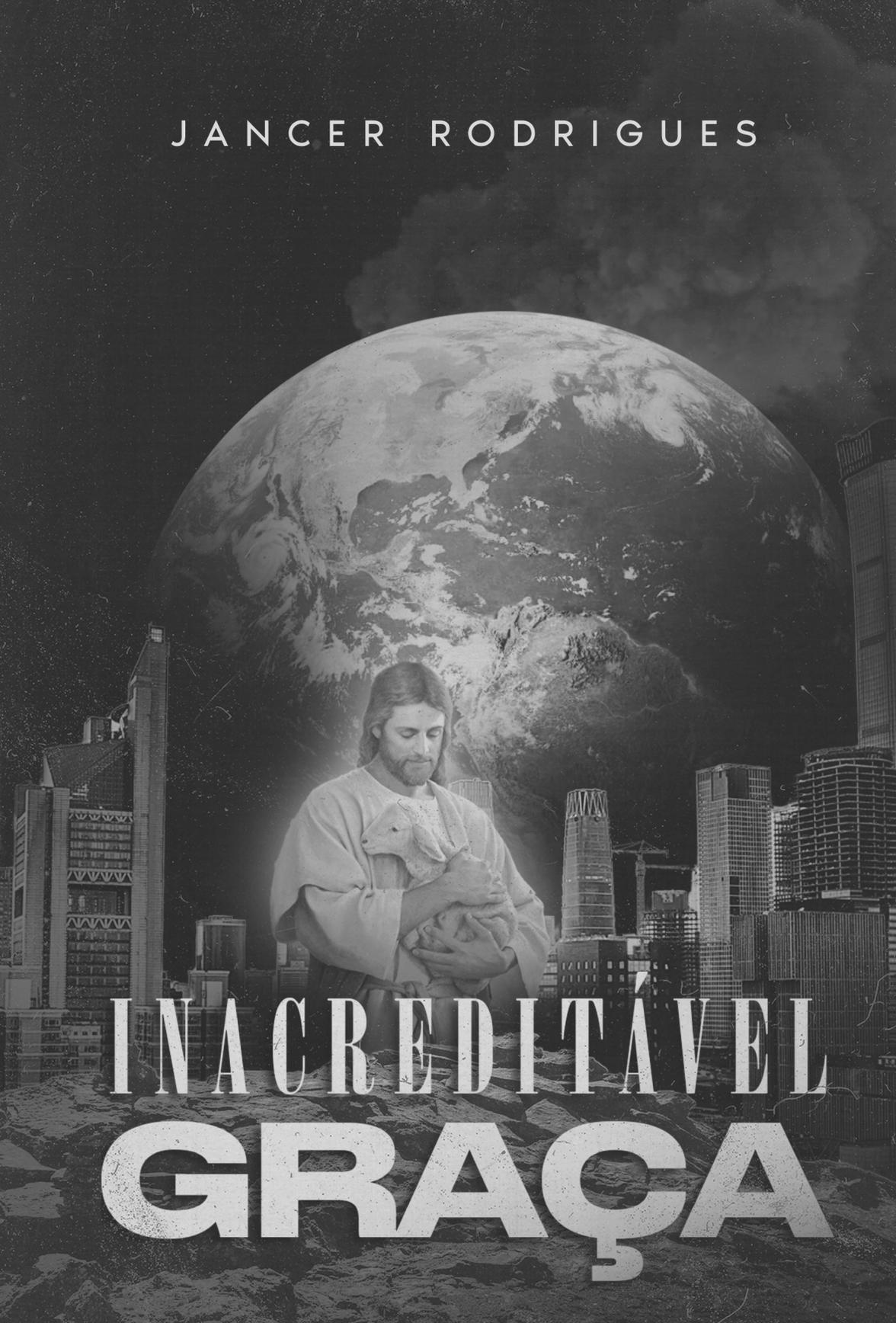


INACREDITÁVEL
GRAÇA

JANCER RODRIGUES



INACREDITÁVEL
GRAÇA

INACREDITÁVEL GRAÇA

Copyright 2022 Autor da Fé Editora

Categoria: Vida cristã

Primeira edição — 2022

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão escrita dos editores.

AUTOR: Jancer Rodrigues

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL: Autor da Fé Editora

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Filipe Mouzinho

A Editora Autor da Fé informa que o conteúdo dos textos, incluindo as ideias, opiniões e conceitos publicados, é de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião dos editores.



EDITORA AUTOR DA FÉ

Rua Placido Covalero, 341

Bragança Paulista | SP

<https://autordafe.com.br/>

contato@autordafe.com.br

Ao meu amado Aba Pai.

Agradecimentos

Ao Deus eterno seja toda honra e toda glória, pois este é o propósito eterno, tudo veio d'Ele e tudo volta para Ele. Sem Ti meu Amado Senhor, tudo seria apenas um sonho, mas o Senhor realizou o impossível e hoje posso desfrutar de tamanha benevolência. A minha missão existencial é tornar o Seu nome famoso em toda terra, estamos preparando um caminho para a volta do Messias, Jesus Cristo o Cordeiro imaculado que voltará com grande poder e glória, neste dia meus olhos contemplarão a sua linda face e farei eternamente parte do seu Reino.

Querida Gabi, minha linda menina, como sou grato a Deus por sua vida, obrigada por me inspirar. O seu apoio, as suas orientações, o seu verdadeiro amor, o seu sorriso, as suas orações são combustíveis essenciais para minha evolução, sem você os sonhos não seriam reais, você faz parte disso. Te amo!

Minhas pequeninas do coração Ana Letícia (Pepe) e Pérola Rodrigues (Foguetinho), como papai ama vocês, obrigado por tanta alegria, farras, risadas e aventuras, muito obrigado pela paciência e incentivos destinados a mim, o sorriso, o amor e o barulho de vocês me movem

para uma paternidade verdadeira, responsável, cheia de ternura. Papai fará de tudo para que se orgulhem de mim.

Galileu Church nossa amada casa que a cada dia multiplica uma multidão de filhos para Cristo, estamos construindo uma morada para o Pai, preparando o caminho da segunda vinda do nosso irmão mais velho o Messias desejado, por isso não podemos parar e não podemos recuar, temos muito trabalho pela frente, mas o dono da obra tem mandado trabalhadores. Muito obrigado por tudo que cada irmão, filho e discípulo representam para nós, sem vocês nada seria tão belo. Seremos incontáveis. Avante filhos, Deus é conosco!

Em sua memória papai, o “cabra macho” que veio do sertão (Francisco Barbosa), o miserável que a graça alcançou. O filho perdido que voltou para a casa do Pai. Estamos avançando papai, a todo vapor, cheios de fé, nos movendo pelos decretos eternos, nunca esquecerei do seu amor, dedicação cuidado e apoio. Suas palavras me fortalecem: *“Você nasceu para isso Jancer...”*.

Prefácio

Não sei se me permitem dizer algo sobre esse livro, não sou nenhuma escritora conhecida e nem politicamente exposta, mas sou alguém que viu a inacreditável graça alcançar o escritor! E uma das características que mais admiro em meu pai é o fogo do Espírito Santo alastrado em seu peito. A inacreditável graça o envolveu de tal forma que ele nunca mais foi o mesmo, a partir dessa relação progressiva, posso dizer com toda veracidade, ele é um perseguidor incansável da presença gloriosa de Deus.

O comprometimento do meu pai com as sagradas escrituras, a sua devoção e paixão pelo Espírito Santo tem inspirado uma geração e eu sou fruto desse discipulado diário. Ele se tornou um homem que vive uma busca diária por mais de Deus, sua integridade, seu caráter, sua responsabilidade o comissionou ao ofício sacerdotal da nossa igreja e da nossa família, sempre ouvi e vi a verdade exposta em suas palavras, respeito o que ele prega, porque conheço o que ele vive no secreto.

Estou extremamente animada por você leitor, pois a partir dessa leitura, você entenderá que nasceu para ser filho. Você será alcançado por essa graça extraordinária, assim como eu fui. Você entenderá que nunca foi sobre nós, sobre esforço, capacidade, intelecto ou talentos,

sempre foi sobre um amor violento que nunca mediu esforços para atrair a humanidade.

A graça é fora do comum, fora do entendimento humano, realmente ela é inacreditável, pelo simples fato de nunca termos merecido nada, mas ganharmos tudo!

Somente pela graça iremos desfrutar da verdadeira liberdade, vivendo os fundamentos do puro evangelho que nos posiciona ao nosso lugar de direito, como filhos! Por meio da inacreditável graça podemos compreender que Cristo nos aproximou do Reino do Aba e agora, cheios de esperança e convictos da nossa eterna redenção, nos posicionamos como herdeiros de Deus, atraindo a glória do Pai e a revelando sobre toda a terra, pois o que mais nos interessa é tornar o nome de Jesus famoso!

Venha comigo e embarque nessa jornada, deixando a inacreditável graça te levar além!

Ana Letícia Rodrigues

(Filha – Líder da tribo “Movimento Jovem” Missionária urbana e acima de tudo uma serva apaixonada por Jesus)

Sumário

Introdução	13
Capítulo 1	
GRAÇA REVELADORA.....	21
Capítulo 2	
VÉU RASGADO	51
Capítulo 3	
SANTIDADE TÓXICA.....	69
Capítulo 4	
DUELANDO COM DEUS.....	93
Capítulo 5	
NÃO TENTE IMPRESSIONÁ-LO	111
Capítulo 6	
A CONTA FOI PAGA.....	133
Capítulo 7	
O FALSO EU.....	151

Capítulo 8 A INACREDITÁVEL GRAÇA.....	171
Capítulo 9 O GALO CANTOU, MAS A GRAÇA ENCANTOU.....	191
Capítulo 10 A GRAÇA NÃO É UMA CARTA DE ALFORRIA PARA O PECADO.....	209
Capítulo 11 DESFAZENDO DOS FARRAPOS.....	229
Capítulo 12 A GRAÇA NÃO É BARATA.....	251



INTRODUÇÃO

Somente um Deus pródigo seria capaz de pavimentar um nobre caminho para os miseráveis. Somente um Deus abastado por um amor visceral seria capaz de construir um castelo para a plebe. Somente um Deus verdadeiro se encantaria e envolveria com amor os pecadores chafurdados no lamaçal do pecado. Somente um Deus paterno enviaria o seu unigênito para buscar e salvar os perdidos.

Este é o Deus da inacreditável graça.

A graça verdadeira é o único elo que aproxima os ímpios do seu Justificador, os pecadores do seu Salvador, os servos do seu Senhor e a criatura do seu Criador.

Desde o princípio vemos a desvalorização da graça em ascensão, uma graça sem valor é uma graça sem custo, sem poder, sem transformação, sem influência, sem graça e altamente banal. A graça verdadeira está dividida entre os legalistas e os liberais (para ser sincero, ela não serve para nenhum dos dois), a graça verdadeira não se torna um produto da prateleira humana e não pode ser um produto descartável por parte dos que esbanjam uma vida inconsequente. A graça verdadeira não é manipulável, muito menos fragmentada, ela é completa e perfeita, por meio dela compreendemos, sentimos e vivemos a boa, perfeita e agradável vontade do Pai.

Antes mesmo da fundação do mundo a inacreditável graça exalava a sua fragrância e desde o primeiro dia da criação ficou ciente da sua missão, conduzir o mundo criado ao Criador, elevar o homem caído novamente ao padrão original de comunhão, santidade e eternidade.

O Pai colocou o seu plano em prática, isto é, de fazer convergir em Jesus Cristo tudo quanto existe, ou seja, todas as coisas. A igreja gloriosa se levanta como um exército disposto a avançar com toda ousadia contra a falsa graça, o falso evangelho, as opressões diabólicas, anunciando as boas novas do Reino de Jesus, proclamando a graça verdadeira que não só perdoa, mas também salva o homem, capacitando-o contra os pecados e todos os dardos inflamados do maligno.

Distante da graça verdadeira, a humanidade se desconectou da árvore da vida e colheu os frutos da árvore da morte, e por isso trilham um caminho de decadência. A única realidade é que não existem méritos salvíficos no ser humano, ninguém por si mesmo pode ser salvo, nem por obras, muito menos por esforço próprio.

“Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”

(Paulo – Apóstolo de Cristo)

“As pessoas que vão para o inferno merecem estar lá. As pessoas que vão para o Céu não merecem estar lá.”

(Steven Lawson)

A primeira classe de pessoas está recebendo justiça, pois fizeram por merecer. A segunda classe de pessoas está recebendo graça, pois não fizeram por merecer.

“A graça não é uma recompensa ela é um presente.”

(Leandro Vieira)

Todavia o nosso Salvador eterno, Jesus Cristo, se fragmentou na cruz, exalando o seu doce aroma de salvação a toda humanidade asfiziada pela contaminação mortal do vírus chamado pecado. Esse aroma suave está envolvendo toda a terra, com um único desejo, que ninguém se perca, mas que todos cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

Por onde este aroma passar milhares serão alcançados e constrangidos pela inacreditável graça, serão capacitados para romper todas as grades prisionais e, ativados por essa força capacitadora, viverão uma nova vida em todos os níveis e aspectos existenciais. Essa é a maravilhosa graça que nos une e nos aproxima novamente do amor do Pai, que resgata a nossa verdadeira identidade e através de Jesus nos apresenta o nobre caminho de volta para casa.

A inacreditável graça torna os indignos, dignos de serem chamados filhos de Deus, herdeiros das riquezas eternas e, sem merecimento algum apenas revestidos pelo manto da graça, entrarão livremente pelos portões da cidade sagrada e acessarão livremente à sala do trono, convidados à mesa assentarão ao lado do cordeiro e contemplarão a sua bela face.

“É Deus quem os justifica.”
(Paulo – Apóstolo de Cristo)

Essas páginas surgiram em um belo dia quando fui buscar minha linda filha na escola, Aninha estava com seus quinze anos e ministraria pela primeira vez o amor de Deus em nossa igreja. Confesso que ela estava um pouco ansiosa e cheia de expectativas diante de tudo que o Espírito Santo havia plantado em seu lindo coração.

Vimos para casa conversando e, em um dado momento do nosso diálogo, Deus nos envolveu e começou a ministrar em meu coração grandes coisas sobre a sua graça. Fiquei maravilhado diante da beleza

com que a minha filha ainda muito jovem falava do amor que nos amou primeiro, eu disse: *“Papai vai escrever um livro sobre tudo isso que estamos falando”*. Ela vibrou de alegria, pois suas sábias palavras inspiraram o meu coração e destravaram a minha mente para buscar essa nobre revelação.

Foi gratificante ser inspirado pela minha filha e mergulhar profundamente nesta mina de riqueza, agora aqui está a inacreditável graça sendo compartilhada com você caro leitor.

Diante de tanta beleza, desejo ardentemente que cada frase consuma o seu ser, desfaça suas teorias ilusórias e desconstrua os seus paradigmas para que seus olhos sejam abertos e que você receba tudo de Deus. Essa graça é inacreditável, extravagante, avassaladora, ousada, furiosa e fará de tudo para atrair milhares para os braços do Aba.

Cabe a nós, apenas vestir o seu manto e caminhar seguindo as pegadas do nosso irmão mais velho, pois a intenção sempre foi nos levar de volta à essência do jardim.

Deixo claro desde o início que essa obra é exclusiva a uma única classe de pessoas, talvez você não se encaixe aos padrões que pretendo referir, caso isso ocorra, não fique chateado, apenas não ouse continuar a leitura. Essa obra é para todos os pecadores, que necessitam de perdão. Não é para os santos, é para os miseráveis que clamam por salvação.

Veja bem, essa simples obra não é para os religiosos que se assentam em suas cadeiras glamourosas e, calejados dia após dia, vivem uma ritualística eclesiástica, classificando alguns desgraçados para o inferno e outros benditos para o Reino dos Céus.

Essa obra é para aqueles que são desprezados pela sociedade dos “crentões”, que sonham em chegar ao paraíso e morar eternamente em luxuosos condomínios celestiais, livres da ralé.

Essa obra é para aqueles que viveram a rejeição e o abandono da “santa igreja”, pessoas frágeis que foram rechaçadas por homens poderosos com suas patentes ministeriais.

Essa inacreditável graça se refere ao dono do Céu que não privou um vil pecador que depois de espancado e crucificado ao seu lado se rendeu ao Rei Eterno, é um absurdo para alguns, mas o tão sonhado paraíso foi inaugurado por um terrível pecador que a inacreditável graça alcançou.

Este livro é para milhares de anônimos que se arrastam pelos caminhos da vida procurando encontrar as respostas para a vil existência. Este é um livro para os apaixonados pela vida, que trilham sonhos que parecem eclodir de um mundo “narniano”, dando lugares a sua vasta imaginação que podem inspirá-los a nunca desistir de sua instigante história.

Este livro é para aqueles que não conseguem olhar para o céu diante do fardo que carregam em seus ombros, fardos entulhados pelos nobres “santos” de púlpitos refinados, fardos que são entulhados por aqueles que se escondem atrás das vestes de linho fino.

Este livro é para os pequeninos, pois o Reino de Deus pertence a eles.

CAPÍTULO 1



**GRAÇA
REVELADORA**

Durante anos a revelação da graça tornou-se um dos fundamentos analíticos defendidos por vários conceitos teológicos. A cada dia milhares de “mestres” tentam trazer uma revelação clara sobre o assunto em voga, todos os dias surge uma ideia nova que se diverge na explanação. Alguns assuntos aparecem e logo desaparecem, mas com a graça é diferente, talvez por ela ser atraente, benéfica, envolvente e fácil demais, muitos tendem a explicar como: senti-la, vivê-la e propagá-la.

Neste cenário libertino, devasso e repugnante, desmistificar a falsa graça em ascensão é tarefa primordial de todo discípulo de Cristo, se prezamos o chamado e o comissionamento do Senhor, agir com maturidade e responsabilidade é o primeiro passo para se combater a falsa graça.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Deus levantou um homem com um coração cheio de devoção e amor pela propagação do evangelho verdadeiro, o teólogo alemão *Dietrich Bonhoeffer* desenvolve profunda argumentação sobre o verdadeiro valor da graça e o peso do discipulado.

Em uma época de calamidade social e espiritual, a igreja se afundava no ostracismo e distanciava-se da verdadeira essência do seu chamamento apostólico e do seu verdadeiro discipulado. De forma simples e muito nobre, *Bonhoeffer* em seu livro *Discipulado*, apresentou a graça de duas formas e podemos analisar contundentemente o seu ponto de vista: **1º - A graça barata** (Falsa) **2º - A graça preciosa** (Verdadeira).

Conhecer a graça de Deus é imprescindível para o cristão, viver a graça de Deus é a obrigação do cristão, anunciar a graça de Deus é a missão do verdadeiro cristão.

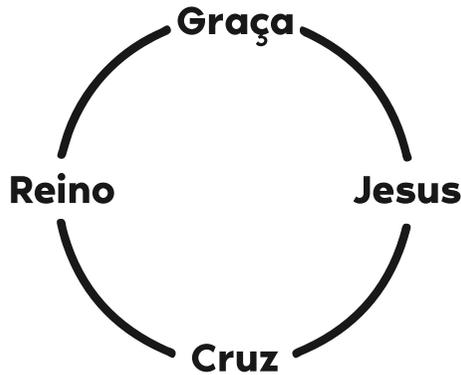
A verdadeira graça é como um tutorial completo, cheio de diretrizes que nos orienta a desfrutar de todos os benefícios de certo produto adquirido. Bom, esse “tutorial divino” vai nos orientar para desfrutarmos de forma consciente, inteligível e responsável, os intermináveis benefícios de Deus. Sem a graça preciosa não viveremos tudo aquilo que Deus sempre sonhou para nós, quantos milagres e vida abundante estamos desperdiçando por falta de compreensão e de responsabilidade?

O verdadeiro evangelho não é um curativo, é um bisturi com alto poder de transformação e cicatrização. Viver a graça preciosa nos custará tudo, a verdadeira graça é grátis, mas o seu desfrute nos exigirá tudo.

Sem uma entrega total e radical não mergulharemos no oceano da graça de Deus, ficaremos na margem, contentando com águas na sola dos pés, mas o que Deus deseja é que corramos sem olhar para trás e mergulhemos sem medo no seu oceano profundo. É ruim dizer, mas uma infinidade de cristãos vivem apenas partículas da graça sem falar em milhares que estão vivendo a falsa graça.

Quem pode mensurar a profundidade e a extensão da graça preciosa? Somente aqueles que se arriscam sem medo, que abrem mão de tudo, que não olham para trás é que conseguirão estampar em suas

facetas e mencionar a grandeza da graça preciosa. A graça sem Jesus é uma graça sem cruz, a graça sem a cruz é uma graça sem Reino. Tal graça não detém valor algum para o indivíduo, ela simplesmente se torna uma enganação. O valor que me refiro não é sobre pagamentos em troca de algo, mas sobre a renúncia que os verdadeiros discípulos de Jesus estão acostumados a fazer diariamente pelo Reino de Deus.



A falsa graça é sem responsabilidade, sem discipulado, sem conversão diária, sem arrependimento, sem confronto, sem aliança e sem santificação, tal graça é humana, natural, imediatista e deturpada, é uma graça barata totalmente sem graça e sem força de capacitação.

“A graça verdadeira é a primeira e a última causa motora da salvação. Há muitas pessoas, sem dúvida, que nesta hora gemem no inferno, que entenderam a doutrina da fé, mas que não creram. Por outro lado, nenhum daqueles que creram em Jesus foi lançado fora.”

(C.H. Spurgeon)

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”

(Gênesis 1:27)

Por que haveríamos de ser criados? Por que o todo poderoso nos planejou em seu íntimo? Por que Ele nos deu forma com suas próprias mãos, soprando em nós o fôlego de vida? Sendo onisciente uma boa opção seria não dar início a sua criação, pois sabia que este plano sofreria adulteração, pois a própria criação se rebelaria e geraria muita insatisfação.

Desde o início a graça encantava, e foi revelada quando o todo poderoso decidiu apertar o *start* da sua amada criação. Se fosse você o criador ou esse mero escritor, temeríamos o futuro e com o dedo indicador apertaríamos o botão que abortaria o plano da criação. Em detrimento disso convenhamos, a graça é inacreditável, pois nos tornou, sem merecer, frutos do grande amor e obra perfeita da criação do supremo arquiteto, essa dádiva se torna totalmente evidente em cada ser humano que se rende ao Senhor.

Entretanto, no princípio sem mácula e sem contaminação pecaminosa, tudo estava indo satisfatoriamente, a obra-prima e o seu belo criador se encantavam com a dança do mar, havia harmonia entre os animais selvagens e tudo estava em perfeita sintonia. Um mundo criado nos mínimos detalhes exalava belezas multiformes e cheio de riquezas incalculáveis, a sua magnitude era exuberante.

Isso é uma grande loucura de difícil compreensão àqueles que vivem presos às teorias catastróficas da evolução, para eles é mais fácil crer que os seres humanos é a evolução dos primatas. Mas nós que cremos no único Deus nos apegamos veementemente a verdade, pois o Soberano criou todas as coisas, fazendo da terra a manifestação da sua formosura, a prova do seu pleno amor e a extensão da inacreditável graça.

“Que graça inacreditável é essa, que nos dá o direito de desfrutar de algo tão opulento?”

Ao contemplar tantas maravilhas criadas pelo Eterno nos rendemos a Ele, pois quem somos para que Ele se importe? Somos como a névoa que aparece ao amanhecer e rapidamente se desvanece. Pode a criatura contender com o seu Criador? Pode o mortal inquirir algo do imortal? Pode o humano questionar Deus?

Como somos frágeis, quão arrogantes somos e apegados as nossas fortunas que são consumidas pela traça nos gabamos de algum brilhantismo, sem perceber vamos rapidamente com nossa prepotência egoísta e não levamos nada para o fim terreno que nos aguarda. Não somos dignos de pensarmos ou fazermos críticas às obras majestosas de suas poderosas mãos, oh! Grande Deus.

É por causa das suas ricas misericórdias que não somos consumidos e destruídos, visto que o Senhor é longânimo e não leva em conta os pecados cometidos no passado por essa matéria que era escrava. Consequentemente, nós os miseráveis que reconhecem as suas miserabilidades e clama por sua bondade salvífica, somos atraídos e rendidos, permanecemos envolvidos no manto da inacreditável graça.

A imagem da Graça está estampada na coroa da sua criação, incompreendida por alguns e rejeitada por outros, esses não compreendem que o ser humano sempre será o tesouro perdido da criação, por isso o Pai enviou o seu Filho para buscar e salvar o que havia perdido.

A imagem da graça revela que existe uma saída para aqueles que seguem seus caminhos tortuosos em direção ao precipício, contudo nós queremos insistir no caminho da nossa degradação. Ao perceber o nosso pecado de rebelião a florado em nosso ser caído, o Pai decidiu caminhar pelo jardim à procura da sua obra-prima desvanecida pelo pecado que se instaurava no paraíso.

O homem perdido, fugia do seu Criador na tentativa fracassada de achar um lugar para se esconder da face daquele que, com grande amor, o fez dominador sobre toda a terra. Não tendo êxito na sua fuga e muito menos no seu esconderijo, e compreendendo que longe do

Senhor não era o melhor lugar para se ficar, o homem respondeu à voz do Senhor que ecoava pelo jardim: *“Onde está você?” “Eis me aqui Senhor, tive medo porque estava nu e me escondi.”* (Gênesis 3:9,10).

Neste exato momento, o diabo como um torcedor fanático vibra pela queda do time adversário, ele não vê a hora em que o Todo Poderoso lançará o homem e sua cúmplice nas profundezas do abismo, como foi feito consigo após tentar usurpar o trono de Deus.

Mas o que ocorre é incompreensível, é um absurdo, é algo inacreditável, a graça está em ação, no som das palavras verbalizadas do criador que pergunta: *“Quem te falou que você estava nu?”* (Gênesis 3:11). O Pai não deu a mínima para a ascensão do pecado que progressivamente percorria o paraíso liberando suas toxinas malignas, cheio de amor e com doce ternura, Deus tem uma única “preocupação”, cobrir a vergonha dos filhos, preparar o escape e promover o resgate eterno.

“Tudo que quer nos destruir e nos contaminar de forma pecaminosa tem apenas um intuito, expor a nossa vergonha”

O pecado quer abrir os nossos olhos para a vergonha e a condenação eterna. A inacreditável graça pelo contrário quer manter os nossos olhos fixos exclusivamente no grande amor do Papai.

“Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: “Neste caso, quem pode ser salvo?” Jesus olhou para eles e respondeu: “Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis.”

(Mateus 19:25-26)

Realmente, salvação seria algo complexo para quem não crê em Jesus como salvador, Jesus disse: *“Para o homem é impossível”*. Salvação não tem fundamentos naturais, ela é simplesmente uma dádiva concedida por Deus a todos os seres humanos. Se baseasse em nós,